

# Novas técnicas repõem aulas

Para resolver o problema do turno intermediário, a Secretaria da Educação está construindo novas salas de aula e propondo novos métodos pedagógicos. Uma das inovações que vem sendo aplicada nas escolas com "turno da fome" é o Ensino do Essencial. Essa medida se destina também a todos os alunos que têm carga horária reduzida.

A definição do conteúdo essencial é feita pelo corpo docente e direção da escola, com aprovação da Fundação Educacional (FEDF). Segundo o Departamento de Pedagogia da FEDF, os alunos recebem um maior número de atividades extraclases.

No âmbito da Secretaria de Educação existem ainda outras propostas sendo analisadas que buscam a solução do problema sem a construção de novas salas de aula. Uma delas prevê a ampliação do número de dias letivos, estabelecendo a jornada semanal de seis dias, de segunda a sábado. Outra alternativa é a ampliação do dia letivo. Todas propostas pressupõem a escola funcionando seis dias por semana.

Mas a solução para combater o turno da fome tem sido muito mais de infra-estrutura do que pedagógica. Só neste ano serão construídas 220 novas salas de aula que devem ser somadas aos quatro Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Caic's) entregues à população em 1993.